



Curso de Medicina

Disciplinas

12º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Nome do Componente Curricular em português: INTERNATO AMBULATORIAL EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE		Código: MSC018
Nome do Componente Curricular em inglês: INTERNAL CLERKSHIP IN FAMILY PRACTICE		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA, SAÚDE MENTAL E COLETIVA - DEMSC		Unidade acadêmica: ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 456 horas	Carga horária semanal teórica 3 horas/aula	Carga horária semanal prática 16 horas/aula
Ementa: Método Clínico Centrado na Pessoa/ Modelo Calgary-Cambridge de consulta. Epidemiologia clínica na tomada de decisões individuais e coletivas concernentes ao cuidado. Prática de Saúde Baseada em Evidências nas elucidação de dúvidas surgidas nas interações individuais e coletivas. Registro Médico Orientado ao Problema (RMOP). Instrumentos de abordagem familiar nas interações individuais e coletivas (FIRO, PRACTICE, APGAR, genograma, ECOMAPA, conferência familiar, ciclo de vida familiar). Pensamento sistêmico e as bases epistemológicas da MFC. Atenção Domiciliar. Rastreo e prevenção primária de doenças. Prevenção quaternária nas interações individuais e coletivas em Saúde. Trabalho em equipe com a equipe nuclear de Saúde da Família (eSF). Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF). Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e gestão local de saúde.		
Conteúdo programático: 1- Realização de atendimento no modelo do Método Clínico Centrado na Pessoa/ Calgary-Cambridge 2- Uso da epidemiologia clínica na tomada de decisões individuais e coletivas concernentes ao cuidado 3- Uso do construto teórico da Prática de Saúde Baseada em Evidências nas elucidação de dúvidas surgidas nas interações individuais e coletivas 4- Registros de consultas baseados no modelo de Registro Médico Orientado ao Problema (RMOP) 5- Aplicação e análise de instrumentos de abordagem familiar nas interações individuais e coletivas (FIRO, PRACTICE, APGAR, genograma, ECOMAPA, conferência familiar, ciclo de vida familiar) 6- O pensamento sistêmico e as bases epistemológicas da MFC: análise da sua influência no modelo de interação profissional-pessoa. 7- Atendimento de pessoas em ambiente domiciliar na modalidade de Nível 1 (AD1) 8- Uso racional e seletivo de métodos de rastreo e de prevenção primária de doenças 9- Uso de forma sistemática da prevenção quaternária nas interações individuais e coletivas 10- Trabalho em equipe com a equipe nuclear de Saúde da Família (eSF), Núcleos de		

Apoio a Saúde da Família (NASF), Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e gestão local de saúde.

As atividades do Internato em Medicina de Família e Comunidade serão realizadas de forma integrada com as atividades do Internato em Saúde Coletiva. Os alunos matriculados na disciplina se dividirão em duplas ou trios e terão como campo de estágio Unidades de Atenção Primária à Saúde das zonas urbana e rurais de Ouro Preto e Mariana. A preceptorial das atividades práticas da disciplina ficarão sob supervisão de médicos especialistas em MFC. Dentro das especificidades do Internato em MFC, as atividades serão assim distribuídas:

- **Eixo Clínico: (carga horária semanal-12 horas)** Atendimento clínico ambulatorial no Modelo do Método Clínico Centrado na Pessoa/Calgary-Cambridge, participação no acolhimento, atenção domiciliar, matriciamento, sala de observação e pequenas cirurgias. O acadêmico realizará consultas preceptoradas de pacientes e famílias agendados e em demanda espontânea, vivenciando desde o acolhimento, a definição do plano terapêutico, abordagens e condutas de acordo com as evidências científicas. Deverá utilizar durante o atendimento: o RMOP, o raciocínio clínico sistêmico, instrumentos de abordagem familiar, atitudes para a prevenção quaternária e para o rastreamento seletivo de condições de saúde.

- **Eixo Trabalho em equipe: (carga horária semanal- 2 horas)** Participação em reuniões de equipe e outras necessidades da rede de atenção

- **Tempo resguardado para estudo: (carga horária semanal: 2 horas):** Realização de estudo dirigido sob demanda do aluno, professor ou preceptor, preparação de material para aulas e momentos teóricos da disciplina, discussão de casos

- **Atividades teóricas da disciplina (carga horária semanal: 3 horas):** Participação, sob supervisão do professor, das oficinas do Internato em MFC da UFOP

Bibliografia básica:

- 1- STEWART, M. et al. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- 2- FREEMAN, T. R. **Manual de medicina de família e comunidade.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- 3- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática.** Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.
- 4- ROSE, G. **Estratégias da Medicina Preventiva.** 1ª ed. Porto Alegre, 2010. 192p.

Bibliografia complementar:

- 1- PENDLETON, D. et al. **A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente.** Porto Alegre: Artmed, 2011. 154p.
- 2- BRUCE, DW; SCHMIDT, MI; GIUGLIANI, ERJ. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- 3- GORDIS, L. **Epidemiologia.** Revinter. 4^a. ed. 2010.
- 4- ALTKORN, D. **Do Sintoma ao Diagnóstico - Um Guia Baseado em Evidências.** Guanabara-Koogan. 2007.
- 5- FLETCHER, Robert H; FLETCHER, Suzanne W; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed 2006. 288 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Nome do Componente Curricular em português: INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA		Código: MSC019
Nome do Componente Curricular em inglês: INTERNSHIP IN COLLECTIVE HEALTH		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA, SAÚDE MENTAL E COLETIVA – DEMSC		Unidade acadêmica: ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 240 horas	Carga horária semanal teórica 2 horas/aula	Carga horária semanal prática 8 horas/aula
Ementa: Abordagem integral do processo saúde-doença-cuidado a partir da concepção de Clínica Ampliada/Saúde Ampliada. Aplicação de práticas interdisciplinares, multiprofissionais e interinstitucionais. Integração ensino-serviço de saúde-comunidade e ensino-pesquisa-extensão. Análise dos principais problemas e necessidades de saúde na comunidade. Educação em Saúde com aprofundamento de práticas individuais e coletivas. Experimentação de serviços de saúde em cenários de práticas com características urbanas e rurais. Gestão do cuidado em saúde e Projeto Terapêutico Singular. Co-participação de cuidados multiprofissionais no contexto da Atenção Primária à Saúde/SUS. Co-gestão de problemas de saúde agudos e crônicos. Organização das redes de atenção à saúde no SUS. Educação Permanente em Saúde. Atenção à Saúde do Trabalhador no SUS (APS). Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde. Planejamento, Gestão e Políticas de Saúde.		
Conteúdo programático: As atividades do Internato em Saúde Coletiva serão realizadas de forma integrada com as atividades do Internato em Medicina de Família e Comunidade com duração de 6 meses. Dentro do eixo específico da Saúde Coletiva, as atividades serão assim distribuídas: 1- Eixo da Atenção: Atendimento clínico ambulatorial/ clínica ampliada, acolhimento, visita domiciliar, matriciamento, vacinação, pré-consulta, curativo, sala de observação, sala de espera. O acadêmico realizará consultas preceptoradas de pacientes agendados e demanda espontânea, vivenciando desde o acolhimento, a definição do plano terapêutico, abordagens e condutas de acordo com as evidências científicas (4horas/ semanais). 2- Eixo da Gestão/Planejamento: O acadêmico acompanhará os gerentes e preceptores das unidades de saúde para a avaliação dos principais indicadores de saúde da área de abrangência das unidades e no planejamento das ações de saúde para essa população. Serão realizadas visitas técnicas ao nível central para compreensão do sistema de planejamento,		

organização e gestão dos serviços, sistemas de vigilância epidemiológica e subsídios para as ações de vigilância em saúde no âmbito local. Estas atividades serão realizadas mensalmente, de acordo com o horário e disponibilidade de cada unidade (2 horas /semanais).

3- Eixo da Educação em Saúde: Serão realizadas atividades de Educação em saúde, atividades de prevenção e promoção da saúde, intervenção comunitária/ práticas grupais; Educação Permanente em Saúde. Também serão desenvolvidas ações programáticas de Vigilância em Saúde e atividades para grupos populacionais distintos e prioritários (Saúde do Idoso, Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, Saúde do Homem, Tabagismo, DANT/DCNT) conforme as diretrizes preconizadas pelo planejamento local e de acordo com as ações e Programas desenvolvidos pela SMS e disponibilidade das unidades. As atividades serão realizadas semanalmente, de acordo com os horários estabelecidos pelas unidades de saúde, em consonância com os critérios pactuados pelo Plano Municipal de Saúde.

(4 horas/semanais)

Bibliografia básica:

- 1- BRUCE, Duncan W; SCHMIDT, Maria Ines; GIUGLIANI, Elsa R. J. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidencias. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. xvii, 1600 p. ISBN 8536302658.
- 2- CAMPOS, GWS. Papel da Rede de Atenção Básica em Saúde na Formação Médica. Cadernos ABEM, Vol. 3, 2007.
- 3- CAMPOS, GWS, MINAYO, MCS, AKERMAM M, Júnior MD, CARVALHO, YM. Tratado de Saúde Coletiva. Editora Hucitec; 1ª Ed., 2006.
- 4- ROUQUAYROL, MZ. ALMEIDA FILHO N. Epidemiologia & Saúde. Rio de Janeiro, MEDSI, 2003.

Bibliografia Complementar:

- 1- AZEVEDO, B. M.S. A formação médica em debate: perspectivas a partir do encontro entre instituição de ensino e rede pública de saúde. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.17, n.44, p.187-99, jan./mar. 2013.
- 2- BERBEL, N. N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas :diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface — Comunicação, Saúde, Educação, v.2, n.2, 1998
- 3- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p.
- 4- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Humaniza SUS. Brasília, DF, 2008.
- 5- BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z. 2a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- 6- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, Brasília, DF, 2014.